

Campeão olímpico Eliud Kipchoge quebra recorde mundial da maratona

O recorde mundial da maratona masculina foi dinamitado pelas pernas do queniano Eliud Kipchoge, de 33 anos. O campeão olímpico dos Jogos do Rio, há dois anos, conquistou neste domingo a Maratona de Berlim, uma das mais tradicionais do planeta, com o tempo de 2:01:39.



A marca é impressionante. Ele quebrou o recorde em mais de um minuto. O tempo anterior era de Dennis Kimetto, também do Quênia, também na Maratona de Berlim (em 2014): 2:02:57.

A segunda colocação neste domingo ficou com Amos Kipruto; o terceiro lugar foi de Wilson Kipsang. Eles também são do Quênia.

Na prova feminina, a vencedora foi a também queniana Gladys Cheronó, com 2:18:10, novo recorde da Maratona de Berlim. Ela foi seguida por Ruti Aga e Tirunesh Dibaba, ambas da Etiópia.



Eliud Kipchoge (de camisa branca), do Quênia, vence a Maratona de Berlim — Foto: AFP

Kipchoge já havia vencido a prova no ano passado e em 2015. A nova conquista referenda o desempenho excepcional do corredor africano, que passou quase toda a prova pelo menos 20 segundos abaixo do recorde mundial. Este ano, ele já havia conquistado a Maratona de Londres.

Milhares de pessoas participaram da prova em dia de sol na capital alemã. Os corredores largaram em três blocos, com o primeiro destinado aos atletas de elite.



Milhares de pessoas participam da Maratona de Berlim, na Alemanha — Foto: Reuters

Brasileira no pódio das cadeirantes

Representante do Brasil na Rio 2016, Aline Rocha colocou o país no pódio entre as cadeirantes. Completando a prova em 1h46min13s, a atleta paralímpica foi a quarta colocada.



Aline Rocha na maratona de Berlim — Foto: Arquivo Pessoal